



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
AUDITORIA INTERNA  
(49) 2049-3131 / 2049-3132  
audin@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

**ANÁLISE DA AUDIN SOBRE OS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS, COM BASE NOS TRABALHOS DE AUDITORIAS INDIVIDUAIS PREVISTOS E EXECUTADOS NO ÂMBITO DO PAINT 2021.**

A análise do grau de maturidade da UFFS em relação aos processos de governança, gestão de riscos e controles internos, fornece aos gestores informações sobre os possíveis pontos de melhoria nessas áreas, bem como o acompanhamento da evolução institucional dessas ferramentas de gestão ao longo do tempo.

Esta Auditoria Interna vem, ao longo dos exercícios, buscando alternativas para aprimorar a análise quanto aos controles internos institucionais, focando sua atuação em riscos, de forma a intensificar essa cultura na UFFS e no aprimoramento dos seus controles internos.

Nas auditorias realizadas e ou concluídas no exercício de 2021, buscou-se avaliar os controles internos com base nos componentes do COSO<sup>1</sup> I, quais sejam: Ambiente de Controle, Avaliação de Riscos, Atividades de Controle, Informação e Comunicação, e Monitoramento Contínuo e Específico.

O Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, informa em seu item 82 que: *“A avaliação dos controles internos da gestão deve considerar os seguintes componentes: ambiente de controle, avaliação de riscos, atividades de controle, informação e comunicação e atividades de monitoramento”*.

Assim, para a análise dos controles internos, a Audin considerou os controles internos percebidos no decorrer de cada ação de auditoria realizada no exercício, através do questionário de avaliação de controles internos – QACI, sendo disponibilizados para avaliação do auditor 40 (quarenta) elementos.

Tendo em conta o impacto que a pandemia da Covid-19 representou para as áreas avaliadas, bem como, em todas as áreas institucionais, observou-se que, de maneira geral quanto aos controles internos (temas auditados), a UFFS se encontra em um nível intermediário de maturidade, indicando algumas inconsistências que exigem ações corretivas (risco moderado).

---

1 *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission.*

Considerando os trabalhos de auditorias efetivados em 2021 e de acordo com as avaliações específicas realizadas, observa-se que a UFFS dispõe de um Ambiente de Controle formalizado, conhecido, adotado na maioria das atividades. No entanto, pode ser aprimorado, sendo que as Atividades de Controle funcionam na maioria das vezes. Porém, os mecanismos gerais de controle instituídos não são percebidos por todos os servidores nos diversos níveis da estrutura da unidade, demonstrando que a comunicação não pode ser considerada totalmente adequada e eficiente.

A informação e comunicação, em sua maioria, está formalizada nas instruções normativas, formulários e portarias publicadas junto à página institucional da UFFS. Porém, a ausência de mapeamento de processos finalizado (em fase de desenvolvimento), a necessidade de estabelecimento de fluxos e a necessidade de revisão de algumas normativas, fragilizam, em alguns aspectos, a qualidade de algumas informações, bem como da comunicação, a qual nem sempre é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível, observando que a UFFS é uma instituição *multicampi*. Além disso, as atividades de controle podem ser aprimoradas, inclusive com maior supervisão das atividades realizadas.

Espera-se que, com a etapa do mapeamento de processos finalizada e com a implantação da política de gestão de riscos, os gargalos existentes possam ser sanados e fortalecidas as atividades de controle e de gestão da UFFS.

Quanto à Avaliação de Risco, considerados os trabalhos de auditoria realizados em 2021, muito embora os objetivos e metas estejam formalizados, não se pode falar em clara identificação dos riscos, uma vez que a gestão de riscos não estava formalizada para os temas auditados.

Diante do exposto, observa-se que a UFFS estabelece controles internos e pauta-se neles para administrar e monitorar suas atividades organizacionais, a fim de alcançar seus objetivos, porém, resta a efetiva implantação da Política de Gestão de Riscos, para que os riscos sejam formalmente identificados e tratados.

Quanto à implantação da Política de Gestão de Riscos na UFFS, vale observar que buscando atender a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n° 1, de 10 de maio de 2016, houve a criação do Comitê Gestor de Riscos e Controles Internos (Portaria n° 1386/GR/UFFS/2017), estabeleceu-se a Política de Gestão de Riscos da UFFS (Portaria n° 301/GR/UFFS/2017 revogada pela Portaria n° 738/GR/UFFS/2018) e o Plano Institucional de Gestão de riscos e Controles Internos da UFFS (IN n° 9/Proplan/UFFS/2017, que teve corrigida sua numeração, passando para IN n° 14/Proplan/UFFS/2017). Atualmente, a Portaria n° 706/GR/UFFS/2020, alterada pela Portaria n° 1861/GR/UFFS/2021, designa os membros que compõe o referido Comitê.

Ainda, em 2021, a UFFS criou a Assessoria Especial de Governança e Integridade (ASEGI), vinculada ao Gabinete do Reitor e tendo como competências o assessoramento técnico à alta administração da UFFS nas áreas de governança, integridade, gestão de riscos e controles internos; orientação e treinamento dos servidores com relação aos temas atinentes ao Plano de Integridade; coordenação das revisões do Plano de Integridade, quando necessárias, com vistas à prevenção e a mitigação de vulnerabilidades eventualmente identificadas; promoção de outras ações relacionadas à gestão de integridade, em conjunto com as demais unidades da Universidade; apoio e assessoramento ao Comitê Gestor de Riscos e Controles Internos da UFFS; e elaboração de manifestação técnica relativa aos temas de sua competência.

Ademais, todos os fatos relevantes referentes a controles internos nos temas auditados foram transcritos nos Relatórios de Auditoria Interna através de constatações e recomendações específicas, bem como, informações e orientações ao longo dos relatórios visando a melhoria e/ou implantação dos controles internos.

Março/2021.

DEISI MARIA DOS SANTOS KLAGENBERG  
Auditora-Chefe da Auditoria Interna